**LEITURAS DE PROFESSORES APOSENTADOS: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS LEITORAS**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Antônio Durães de Oliveira Neto**

Mestrando em Educação na Universidade Estadual de Montes Claros

antonioneto\_2010@hotmail.com

**Profa. Dra. Geisa Magela Veloso**

Profa. da Universidade Estadual de Montes Claros

velosogeisa@gmail.com

##### Resumo

Vivemos em uma sociedade granfocêntrica, em que a leitura pode assumir diferentes significados na vida das pessoas, podendo variar em diferentes etapas da vida. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as representações de leitura de professores aposentados, buscando compreender os modos de objetivação e ancoragem de suas práticas leitoras. O projeto justifica-se pelo fato de ser importante discutir as práticas de leitura de professores, dado que o processo pelo qual eles se constituíram como leitores pode interferir em suas crenças e representações sobre a leitura e no modo como exercem as práticas leitoras após se aposentarem. Realizaremos uma pesquisa qualitativa na qual utilizaremos um questionário que será aplicado para 50 professores aposentados com idade superior aos sessenta anos. Como referencial teórico serão usados estudos de Chartier (1996; 1998; 2002), Goulemot (1996), Marinho (1998), Freire (1989), Moscovici (2013), Guareschi; Jovchelovitch (1995), dentre outros.

**Palavras-chave:** Práticas de Leitura. Representações Sociais. Leitura de Professores.

1. **Introdução**

Este projeto de pesquisa situa-se no campo de estudo sobre o letramento e tem por objeto as práticas de leitura de professores aposentados e será desenvolvida no âmbito do Mestrado em Educação da Unimontes, na linha de Multiletramentos e Práticas Educativas.

Em uma sociedade grafocêntrica, é creditada à leitura o poder de promover o desenvolvimento dos indivíduos e das sociedades, seja no âmbito intelectual, social, cultural, cognitivo, político ou econômico. Além da aquisição de conhecimento, a leitura atua como instrumento de interlocução, pois se trata de um processo cognitivo, dinâmico e social, e não um ato isolado, visto que, por meio dela, o leitor interage com o autor pela via do texto.

1. **Justificativa e Problema de Pesquisa:**

Esta pesquisa justifica-se pela importância da leitura nas sociedades contemporâneas, associada ao prolongamento da expectativa de vida da população brasileira, fato que vem aumentando cada vez mais e, diante disso, surge a necessidade em investigar as relações desse público com as práticas de leitura. Neste caso, pretendemos pesquisar as representações de professores que agora se encontram aposentados.

Após realizar algumas buscas por pesquisas e estudos já publicados, foi possível perceber a necessidade de averiguar o processo pelo qual os professores se constituíram como leitores e de que maneira esse mesmo processo pode interferir no modo como eles exercem suas práticas leitoras a partir do momento que suas atividades profissionais foram encerradas. Julga-se necessário uma atenção especial para essa classe de profissionais, visto que eles merecem uma valorização, tanto pelo meio social em que vivem quanto pelos estudos que abordam a perspectiva social, cognitiva, política e cultural.

Para que ocorra a investigação aqui proposta, buscamos responder o seguinte questionamento: quais experiências, expectativas, sonhos e projetos orientam a produção das representações e ancoram as práticas de leitura de professores aposentados?

1. **Objetivos da Pesquisa:**

Como objetivo, este trabalho busca analisar as representações de leitura de professores aposentados, de forma que seja possível compreender os modos de objetivação e ancoragem de suas práticas leitoras. É importante compreender como os professores, profissionais que estiveram sempre envolvidos com a leitura durante a carreira, dão continuidade às suas práticas leitoras a partir do momento que se aposentam. Além disso, buscamos saber como esses sujeitos veem a leitura como aliada da saúde mental, atuando na prevenção de doenças que atingem a memória e outras funções mentais importantes ao seu equilíbrio, cognição e sanidade.

Com a intenção de construir respostas a que se propõe este projeto, buscaremos compreender os modos pelos quais os sujeitos investigados apropriam-se dos portadores de textos que lhes são disponibilizados, verificando a forma como os conteúdos em circulação incidem sobre as suas práticas de leitura. Assim, será possível a discussão dos mecanismos de ancoragem das representações de leitura dos sujeitos da pesquisa, mapeando as formas de objetivação e o modo como as práticas leitoras geram novas representações de leitura.

1. **Referencial Teórico:**

Para a construção do referencial teórico, partiremos de pensamentos e estudos de autores que já desenvolveram reflexões acerca da temática, sejam as práticas de leitura ou a Teoria das Representações Sociais. A pesquisa se desenvolverá no campo do letramento, a partir de uma perspectiva social e utilizará Fischer (2006), Martins (1982), Smith (1999), Freire (1989), dentre outros autores que discutem teorias relacionadas à leitura, e nos darão suporte para relacioná-la às representações e ao objeto desta pesquisa.

No que tange as práticas de leitura, utilizaremos os pensamentos de teóricos como: Chartier (1996; 1998; 2002); Goulemot (1996); Marinho (1998), de maneira que os estudos já realizados por esses teóricos possam subsidiar as nossas discussões.

Para analisar as práticas de leitura de professores aposentados a partir da Teoria das Representações Sociais, e compreender o olhar dos sujeitos ao que se refere às construções sociais, teremos como suporte estudos de Moscovici (2013), que cunhou o conceito de Representações Sociais. Utilizaremos, também, estudos de Guareschi; Jovchelovitch (1995) e Jodelet (2001), autores que intensificaram os estudos acerca das representações.

É importante destacar que pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) serão de suma importância para o desenvolvimento deste trabalho, já que elas permitirão fazer pontuações acerca do contingente populacional das pessoas com idade superior aos sessenta anos em território brasileiro, bem como estudos relativos ao Índice Nacional de Alfabetismo (INAF), que discutem práticas de leituras da população brasileira.

1. **Procedimentos Metodológicos:**

Pela natureza do projeto, a abordagem qualitativa colocou-se como a mais adequada para atender as necessidades da pesquisa, já que “na pesquisa qualitativa, de forma muito geral, segue-se a mesma rota ao realizar uma investigação. Isto é, existe uma escolha de um assunto ou problema, uma coleta e análise de informações” (TRIVIÑOS, 1987, p. 131).

Visando uma maior eficácia deste trabalho, julgamos indicado a aplicação de um questionário a fim de uma melhor visualização dos perfis e melhores análises das respostas dos entrevistados. Por meio dos questionários, será possível identificar quem são as pessoas participantes e quais são as suas concepções e percepções acerca da leitura antes e depois da aposentadoria, dados que possibilitarão identificar as representações e práticas de leitura desses indivíduos no que tange às práticas leitoras.

Os questionários contarão com cerca de 17 perguntas abertas e fechadas e serão respondidos por cerca de 50 professores, entre homens e mulheres, que já se encontram aposentados. Entretanto, determinaremos a idade mínima de sessenta anos para a inclusão de sujeitos como participantes na pesquisa. Além de serem aposentados, os sujeitos deverão ter exercido suas práticas profissionais na docência, sejam quais forem as áreas do conhecimento ou a modalidade de ensino.

Em todo o processo de pesquisa serão utilizados procedimentos éticos, visando garantir aos sujeitos investigados direitos básicos para sua participação no estudo, quais sejam, uso acadêmico das informações fornecidas; a preservação da identidade; a confidencialidade das informações; o respeito à vida e ao bem estar físico, espiritual, psicológico, pessoal e profissional; em consonância com a Resolução 196/96, do Conselho Nacional da Saúde, revisada pela Resolução 466/2012, que orienta pesquisas que envolvem seres humanos. Todos os sujeitos participarão voluntariamente do estudo, sendo que o seu consentimento será atestado pela assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação em pesquisa.

1. **Considerações finais**

A partir das respostas colhidas, buscaremos atender aos objetivos propostos nesse trabalho, de forma que será possível analisar as representações de leitura de professores aposentados, buscando os modos de objetivação e ancoragem de suas práticas leitoras. Para mais, poderemos descobrir como os sujeitos participantes da pesquisa mantém as suas leituras após alcançarem a aposentadoria, de modo que as mudanças ou a estabilidade dessas práticas possam ser analisadas de forma abrangente.

1. **Referências**

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador. Tradução Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP e Imprensa Oficial SP, 1998.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita.** São Paulo: Ed. UNESP. 2002.

CHARTIER, Roger. **Práticas de Leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

GOULEMOT, Gean Marie. Da leitura como produção de sentidos. In: CHARTIER, Roger et al. **Práticas de Leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

MARINHO, Marildes. Leituras do professor: perguntas de um seminário. In: MARINHO, Marildes; SILVA, Ceris Salete Ribas da. **Leituras do professor.** Campinas: Mercado das Letras, 1998. p. 7-22.

FISCHER, Steven Roger. **História da leitura.** São Paulo: Unesp. 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GUARESCHI, Pedrinho. A.; JOVCHELOVITCH, Sandra. (Org.) **Textos em Representações Sociais.**2º ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

JODELET, Denise. (Org.) **As representações sociais.** Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, Ângela Bustos. **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. São Paulo, Contexto,2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** Coleção Primeiros Passos. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais**: investigações em psicologia social.10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo da Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.